

# Processo Grupal em Enfermagem

Erika León

Enfermeira-Doutoranda em ciências EEUSP

# Desenho



GRUPO 1. Braço direito  
GRUPO 2. Braço esquerdo  
GRUPO 3. Perna direita  
GRUPO 4. Perna esquerda  
GRUPO 5. Cabeça  
GRUPO 4: Tórax

# O QUE É UM GRUPO?



# Processo grupal

Resolve um problema em comum.

Interação dinâmica extremamente rica entre seus membros

Pessoas com objetivos ou necessidades em comum

Espaço e tempo determinados

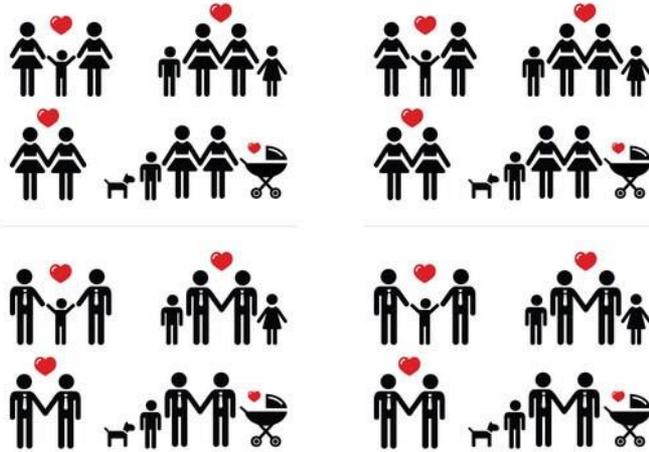
Relações articuladas com elementos internos e externos.

Lewin e Pachon



# SOCIEDADE





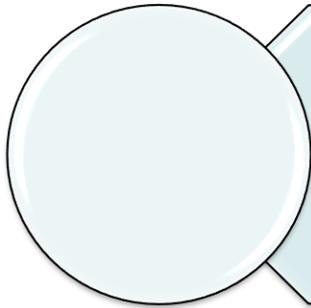
Grupo Primário



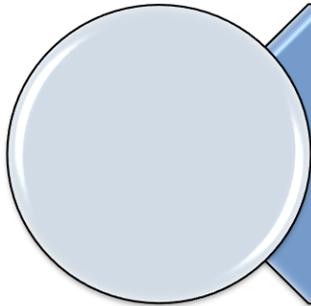
Grupo Secundário

# Conceitos de grupo

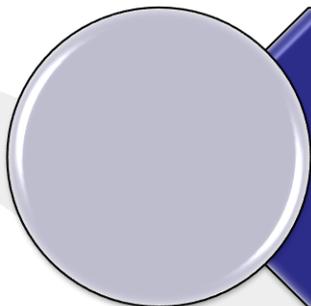




**Interdependência entre seus membros**



**Um objetivo comum**



**Coesão que varia em um contínuo que vai da dispersão até unidade.**

<https://www.youtube.com/watch?v=Dc91Zp5ji2M>

# Processo grupal



# Pressupostos

- ❖ Mediação indivíduo – Sociedade (Adorno)
- ❖ O grupo permite conhecer as determinações sociais que agem sobre o indivíduo
- ❖ A ação transformadora acontece no agrupamento dos indivíduos

# Processo grupal

O processo de câmbio acontece em três momentos (Kurt Lewin):

- ❖ O grupo como **instrumento de mudança** que influencia a cada um dos indivíduos que o compõe conforme o grau de integração e compromisso.
- ❖ O grupo como **meta de mudança**, no qual a liderança e o papel de cada membro dentro do grupo representam um aspecto fundamental do sucesso.
- ❖ E finalmente o grupo como **agente de mudança**, que está relacionado com o impacto do grupo no campo exterior.

# Processo grupal



**Processo histórico**

**A sociedade humana se desenvolve com o trabalho ao vivo**



# Processo grupal

Qual é a função do grupo?

❖ Definir papéis, definição da identidade social dos indivíduos e a garantir a sua reprodutividade social.

Lane (1986)

# Processo grupal

Deve se levar em consideração:

Vivência subjetiva: indivíduo livre, capaz de autodeterminar-se

Cada membro do grupo é importante

Desempenho de papéis sociais e grupais

# Processo grupal

Será que o grupo nega a individualidade?



# Processo grupal

Os processos grupais são experiências fundamentais para as nossas formações, estruturações de convicções e para o desenvolvimento de nossas capacidades

(Sullivan, 1964).



# Processo grupal

## Visões do grupo ideal

Kurt Lewin (1947)

Conflitos são vistos  
como algo ameaçador

Modelo ideal de  
funcionamento social  
onde  
as pessoas se amem e  
se respeitem

Pichon-Rivière (2009)

Grupos operativos

Esquema Conceitual  
Referencial e Operativo

Constituído pelos  
nossos  
valores, crenças,  
medos e fantasias  
que podem ser ≠

# Processo grupal

“Sabendo o que pensam em conjunto poderem partir para agir coletivamente com o aclaramento das posições individuais e da construção coletiva que favorece a tarefa grupal”.

Pachon-Riviere

# Processo grupal na Enfermagem



# Processo grupal na Enfermagem

Os grupos operativos abrangem os demais tipos de grupos:

Terapêuticos: melhoria de alguma situação de patologia

Ensino- aprendizagem: aprender a Aprender.

Institucionais: aumentar a produção de uma empresa.

Comunitários: Saúde mental

# Processo grupal na Enfermagem

<b>Modalidade</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Integrantes</b>	<b>Local</b>	<b>Objetivo do grupo</b>
Suporte/Apoio	Enfermeiro	Paciente cirúrgico	Clinica cirúrgica	Aliviar tensão, ansiedade e medo durante a internação
Operativo	Enfermeiro	Paciente psiquiátrico	Hospital	Enfrentamento do contexto social
Operativo	Enfermeiro	Mulheres depressivas	Não informou	Expressão vivencial das mesmas
Espera	Enfermeiro	Familiares de pacientes psiquiátrico	Ambulatório de saúde mental	Discutir pontos importantes do contexto familiar
Auto - ajuda	Facilitadora	Paciente psiquiátrico, seus familiares e amigos	Imóvel comum para a realização dos encontros	Desenvolvimento de atitudes mais ativas nos relacionamentos e diversos segmentos da sociedade
Operativo	Enfermeiro	Alunos	Escola de Enfermagem	Ensino

O número de pessoas a se beneficiar da intervenção é maior.

Tem menor custo.

O apoio de pares e o apoio emocional é muito maior.

Facilita processos de mudança.

O compartilhamento das vivências

Dificuldades no manejo do grupo.

Índices de abandono elevados.

Necessidade de treinamento do profissional de saúde.

Sensação de perda do sigilo dentro do grupo.

# Enquadramento

soma de todos os procedimentos que organizam e possibilitam o funcionamento grupal

Abordagem teórica

Local das reuniões

No. médio de participantes

Horários

Grupo aberto ou fechado

Sigilo

Periodicidade

# Exemplo de grupo

# Processo grupal na Enfermagem

Surgirão situações de manutenção de relações já estabelecidas ou a mudança das mesmas, numa decisão muito mais dos participantes do que do profissional que compreende mas não vive o processo.

# Processo grupal na Enfermagem



# Referências

Zimerman Fundamentos básicos das grupoterapias. 2ªed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 2000.

Maximino VS. A constituição de grupos de atividades com pacientes graves. Rev Cent Est Ter Ocup 1995; 1(1): 27-32.

Munari DB, Rodrigues ARF. Enfermagem e grupos. Goiânia (GO): A/B; 1997

Spadini LS, Souza MCM. Grupos realizados por enfermeiros na área de saúde mental. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2006;10(1):132-8.

Spadini, Luciene Simões, & Souza, Maria Conceição Bernardo de Mello e. (2011). Conceito de grupo na percepção de enfermeiros na área de saúde mental e psiquiatria. *SMAD*.